

“CHEGOU A HORA DELAS”: o ofício das parteiras em Mara Rosa-GO

Daniella Marques Rodrigues¹

daniellaevilmar@gmail.com

Mireles Correia de Moraes Castro²

mirelescorreia@hotmail.com

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é apresentar o conjunto de saberes e práticas que compõem o ofício das parteiras em Mara Rosa GO. Procuramos demonstrar a importância hoje do conhecimento das parteiras e a situação destas, frente à medicina formal. Tendo em foco também, as expectativas da família e da mulher diante dessa prática popular, durante a concretização do parto. Tendo como fonte narrativas de mulheres que praticam e que deram a luz a seus filhos através desta prática. O interesse em fazer esta narrativa está relacionado a curiosidade e a busca pelo conhecimento dessa prática muito utilizada no passado e que vem sendo resgatada, se contrapondo com as transformações técnicas da medicina moderna. Tanto a escolha do tema como a sua delimitação deram-se em função das peculiaridades geográficas e culturais de Mara Rosa, fatores que contribuíram de forma acentuada para a presença de parteiras na comunidade rural. Portanto tudo isso é responsável pela escolha desse objeto específico e da especificidade histórica que pretendemos contar. Os resultados aos quais esperamos é entender os saberes e práticas culturais acumuladas tradicionalmente pelas parteiras. As dificuldades de encontrar documentos escritos sobre a temática levou-nos a sistematizar formas de alcançar nossos objetivos, optamos assim por entrevistas temáticas utilizando da História Oral que é uma metodologia de pesquisa que consiste em realizar entrevistas gravadas com pessoas que podem testemunhar sobre

^{1 e 2} Acadêmicas do 4º ano do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual de Goiás – UEG/UnUP.



UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UEG DE PORANGATU
ANAIS ELETRÔNICOS DA V SEMANA DE HISTÓRIA

11-15 de Junho de 2012. Porangatu, Goiás.

acontecimentos. Nossa percepção volta-se para uma abordagem histórico-cultural que, veio dar uma maior dimensão às indagações e às críticas as fontes.

PALAVRAS-CHAVE: Parto-Humanizado. Representação. Medicina Formal. Cultura.